Federação Nacional das Associações Juvenis

Cofinanciado pela União Europeia

DEMOCRACY 4 YOUTH

EUROPA JOVEM

UMA VISÃO DA JUVENTUDE PORTUGUESA

EDITORIAL

Caras e caros eurodeputados, parceiros e jovens,

É com grande entusiasmo que partilhamos as reflexões, os contributos e as aspirações da juventude portuguesa, inerentes à execução do nosso projeto “Democracy 4 Youth”, que percorreu Portugal Continental por inteiro. A FNAJ – Federação Nacional das Associações Juvenis, que representa o movimento associativo juvenil em Portugal há quase 3 décadas, deve-se orgulhar de ser uma plataforma de auscultação e contacto entre milhares de jovens.

Neste ano emblemático em que celebramos os 50 anos do 25 de Abril, marco de liberdade e democracia, lançámos o projeto “Democracy 4 Youth”, apoiado pelo Parlamento Europeu, para empoderar os jovens para uma participação ativa na vida democrática, promovendo a literacia política e incentivando o voto nas Eleições Europeias.

Portugal registou um aumento significativo na intenção de voto entre os jovens nas Eleições Europeias de 2024, posicionando-os em segundo lugar na União Europeia com 77% de intenção de voto, conforme dados do Eurobarómetro. É ainda de notar que os resultados provisórios das eleições europeias de 2024 mostraram uma participação portuguesa de 36,52%, um salto considerável em comparação com os 30,75% de participação nas eleições de 2019. Este progresso é um testemunho do impacto positivo do nosso trabalho coletivo. Apesar de reconhecermos que efetivamente foram verificados progressos na participação juvenil neste momento de sufrágio, importa também realçar que estamos apenas no início do caminho para o objetivo desejado - uma participação plena dos jovens (e não só!) na vida democrática.

É essencial que continuemos a diminuir o sentimento de distância entre os jovens e os decisores políticos, criando plataformas onde suas vozes possam ser ouvidas e consideradas. As ideias das pessoas jovens são o pontapé inicial para um diálogo construtivo e representativo. O futuro da Europa depende da nossa capacidade de ouvir e agir conforme as necessidades e ambições dos jovens. Para garantir que essas vozes sejam efetivamente ouvidas, faremos chegar estas ideias a todos os eurodeputados portugueses, reforçando a importância de incorporar as perspetivas
dos mesmos nas decisões políticas.

Obrigado a todos que fazem parte desta jornada. Vamos continuar a trabalhar juntos para um futuro mais democrático, inclusivo e sustentável.

MARCO SANTOS
PRESIDENTE DA DIREÇÃO

1000 ASSOCIAÇÕES JUVENIS

18 DISTRITOS E REGIÕES AUTÓNOMAS ABRANGIDAS

PARTICIPAÇÃO DE 500.000 JOVENS

A FNAJ – Federação Nacional das Associações Juvenis é a plataforma representativa do movimento associativo juvenil de base local em Portugal, contando este com mais de 1000 associações que envolvem cerca de meio milhão de jovens, tanto diretamente como indiretamente, entre dirigentes e voluntários/as. Criada em 1996, a FNAJ tem como objetivo representar o associativismo juvenil e a juventude perante as autoridades públicas e políticas, lutando pela resolução dos seus problemas. Além disso, promove o associativismo como um instrumento de participação cívica dos jovens nas suas comunidades, afirmando-se como uma verdadeira escola de cidadania. Com uma longa trajetória de trabalho com jovens, a FNAJ adapta suas atividades às necessidades e interesses dos jovens, utilizando métodos criativos e participativos.

DEMOCRACY4YOUTH

Para alcançar os seus objetivos fundamentais, a FNAJ desenvolveu o projeto “Democracy 4 Youth”, cofinanciado pela União Europeia através do Parlamento Europeu. Este projeto visou sensibilizar jovens para a participação ativa e o exercício pleno da cidadania, promovendo processos de empoderamento e intervenção social através da literacia política, com o objetivo último de incentivar o voto nas Eleições Europeias. Em 2024, ano em que Portugal celebra os 50 anos do 25 de Abril – um marco de liberdade e democracia – o projeto ofereceu às pessoas jovens a oportunidade de aprender mais sobre a democracia, especialmente a democracia europeia, que é a base da União Europeia.

DEMOCRACY4YOUTH

A clarificação sobre o papel democrático e os valores da União Europeia, aliada à sensibilização de jovens para a sua cidadania e a concretização do seu envolvimento no debate e reflexão sobre a mesma, pretendeu gerar líderes jovens e participativos/as capazes de transformar a sociedade. Este projeto foi um incentivo para que os/as jovens participem democraticamente, reconheçam os problemas e reflitam sobre eles, ativando-os para o desenvolvimento social.

Assim, promoveu-se a cidadania como formação para processos sociais e políticos, desenvolvendo capacidade de intervenção e iniciativa, reforçando a importância do projeto europeu.

ROAD SHOW

A TUA VOZ NA EUROPA

2600
JOVENS

175
DOCENTES, TÉCNICOS/AS E DECISORES POLÍTICOS

No contexto de capacitação de jovens sobre o impacto dos processos democráticos no seu quotidiano, a FNAJ promoveu o pensamento crítico e inspirou jovens a tornarem-se agentes de mudança nas suas comunidades.

A auscultação das 2600 pessoas jovens sensibilizadas neste projeto é a base deste documento, refletindo as suas prioridades e aspirações.

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

PERSPETIVA DAS PESSOAS
JOVENS PORTUGUESAS

POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE

As pessoas jovens portuguesas defendem uma aposta robusta nas políticas públicas de juventude, visando o seu desenvolvimento e envolvimento ativo na sociedade.

- Apoio e promoção da ação jovem: Incentivar e apoiar os/as jovens, proporcionando recursos e plataformas para a sua realização.
- Mais orçamento para programas de juventude: Alocar mais fundos para programas que promovam o desenvolvimento pessoal e profissional de jovens, como programas de voluntariado, intercâmbio cultural e capacitação para liderança.
- Promoção do associativismo juvenil cultural, lúdico e desportivo: Criar mais espaços e oportunidades para atividades extracurriculares e comunitárias que envolvam jovens e as/os mantenham envolvidas/os.
- Reconhecimento de aquisição de competências adquiridas em contexto de educação não-formal: Desenvolver quadros de reconhecimento que validem competências adquiridas em contextos como associativismo juvenil e voluntariado, com sistemas de certificação.
- Reforço de Fundos Europeus Específicos para a Juventude: Reforçar fundos dedicados a projetos e iniciativas juvenis que abordem educação, emprego, habitação e participação cívica.
- Plataformas de Participação Jovem: Desenvolvimento de plataformas digitais e físicas (criação e efetiva divulgação) onde as pessoas jovens possam expressar suas opiniões, participar do processo de tomada de decisão e colaborar em iniciativas europeias.

EDUCAÇÃO E EMPREGO JOVEM

As novas gerações destacam a necessidade de um acesso justo à educação e ao primeiro emprego, ressaltando as dificuldades em garantir um emprego digno e inclusivo.

- Educação mais justa e acessível: Implementar políticas que garantam a igualdade de acesso à educação de qualidade para todos/as os/as jovens, independentemente da sua origem socioeconómica.
- Apoio em todos os níveis de ensino: Proporcionar ajudas de custo, material de estudo gratuito ou subsidiado e outras formas de apoio financeiro a estudantes.
- Diminuição do valor das propinas/reembolso: Reduzir os custos das propinas universitárias e considerar a implementação de sistemas de reembolso para aliviar o peso financeiro sobre as/os estudantes e as suas famílias.
- Maior apoio a jovens no primeiro emprego: Desenvolver programas que facilitem a transição da educação para o mercado de trabalho, incluindo estágios remunerados, mentorias e apoio na procura de emprego.
- Facilitar a criação de uma carreira profissional estável: Implementar políticas que promovam a segurança no emprego e oportunidades de desenvolvimento de carreira a longo prazo.
- Salário mais justo: Garantir que as pessoas jovens recebam um salário digno que corresponda ao custo de vida e que permita a sua independência financeira.
- Programas de Formação: Desenvolver programas de formação profissional que correspondam às necessidades do mercado de trabalho europeu.
- Programas de Mentoria e Estágio: Desenvolver programas europeus de mentoria e estágio que conectem jovens com profissionais experientes e empresas.
- Flexibilidade de horários: Ajuste dos períodos de trabalho para facilitar a realização de atividades extra curriculares e a conciliação da vida pessoal.

HABITAÇÃO E EMANCIPAÇÃO JOVEM

As pessoas jovens lutam pela sua emancipação, sendo um dos grupos mais afetados pela crise a habitação.

- Maior apoio aos jovens no acesso à habitação: Oferecer subsídios e incentivos fiscais para facilitar a compra ou o arrendamento da primeira habitação.
- Aumento do parque habitacional público: Investir na construção e manutenção de habitação pública acessível para jovens e jovens famílias com baixo rendimento.
- Arrendamento mais justo: Regulamentar o mercado de arrendamento para garantir condições justas e acessíveis e harmonizar políticas de arrendamento em toda a União Europeia para garantir que jovens tenham acesso a habitações seguras e acessíveis.
- Custo imobiliário controlado: Atenuar a especulação imobiliária e implementar políticas que estabilizem os preços das habitações.
- Diminuição das rendas e impostos: Reduzir as rendas e os impostos relacionados à habitação para jovens, especialmente em início de carreira.
- Combate à gentrificação: Proteger a habitação local e assegurar que o desenvolvimento urbano não expulse os/as residentes de longa data. Isso inclui implementar políticas que evitem que os preços das habitações aumentem de forma que os/as jovens não possam mais viver nas suas próprias cidades.
- Limites para o visto gold para investimentos na habitação: Monitorizar a atribuição de vistos gold para investimentos em habitação que beneficiem diretamente a comunidade local e que não possam inflacionar os preços imobiliários.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADE E IGUALDADE DE GÉNERO

É de extrema importância criar uma sociedade mais justa e inclusiva, onde todos e todas as jovens, independentemente da sua origem ou género, tenham as mesmas oportunidades de prosperar e contribuir para o desenvolvimento da União Europeia.

- Promover a Inclusão Social: Implementar políticas que assegurem que todas as pessoas jovens, independentemente de sua origem socioeconómica, têm acesso igualitário a oportunidades educacionais, profissionais e sociais.
- Apoio a Grupos Vulneráveis: Desenvolver programas específicos para apoiar jovens de grupos marginalizados ou vulneráveis, garantindo que tenham as mesmas oportunidades de sucesso.
- Educação e Sensibilização: Investir em campanhas educacionais e de sensibilização que promovam a compreensão intercultural e combatam estereótipos e preconceitos entre jovens de diferentes países.
- Intercâmbios e Programas Multiculturais: Incentivar e financiar programas de intercâmbio e projetos multiculturais que promovam a interação e a cooperação entre jovens de diversas nacionalidades, fortalecendo a coesão social europeia.
- Combate à Discriminação: Implementar e reforçar leis que protejam as/os jovens contra todas as formas de discriminação, garantindo que todos sejam tratados com dignidade e respeito.
- Políticas de Integração: Desenvolver políticas de integração que facilitem a inclusão de jovens estrangeiros/as na sociedade, incluindo apoio linguístico, acesso à educação e ao mercado de trabalho e oportunidades de participação cívica.
- Monitorização e Avaliação: Estabelecer sistemas de monitorização e avaliação para garantir que as políticas de igualdade de oportunidades e de género estão a ser efetivamente implementadas e a produzir resultados desejados.

SAÚDE E BEM-ESTAR

É necessária uma abordagem abrangente e inclusiva para promover a saúde e o bem-estar das pessoas jovens, assegurando que as mesmas possam viver vidas saudáveis, equilibradas e produtivas.

- Prevenção e Educação em Saúde: Implementar programas de educação em saúde que ensinem os jovens sobre prevenção de doenças, hábitos saudáveis e a importância do autocuidado.
- Ambiente Saudável e Seguro: Criar ambientes que promovam a saúde e a segurança dos/as jovens, tanto físicos quanto sociais, incluindo políticas que reduzam a poluição e promovam a segurança nas comunidades.
- Serviços de Apoio Psicológico Acessíveis: Expandir e facilitar o acesso a serviços de apoio psicológico, incluindo aconselhamento e terapia, especialmente para jovens em situação de vulnerabilidade.
- Linhas de Apoio e Centros de Atendimento: Criar e fortalecer linhas de apoio e centros de atendimento para jovens que necessitem de ajuda imediata e orientação psicológica.
- Equilíbrio entre Vida Pessoal e Profissional: Promover políticas que permitam um equilíbrio saudável entre a vida pessoal e profissional, reduzindo o stress e aumentando a satisfação pessoal, como a semana de 4 dias e o aumento da licença de parentalidade.
- Desestigmatização da Saúde Mental: Implementar campanhas de sensibilização para combater o estigma associado à saúde mental e incentivar os jovens a buscar ajuda sem medo de julgamento.

  Integração da Saúde Mental nos Sistemas de Saúde: Garantir que os serviços de saúde mental sejam uma parte integral do sistema de saúde, com profissionais capacitados e recursos adequados.
- Criação de Infraestruturas Desportivas: Investir na construção e manutenção de infraestruturas desportivas acessíveis, como parques, ginásios e centros comunitários, que incentivem a prática regular de atividades físicas.

AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E MOBILIDADE

A preservação do ambiente, a promoção da sustentabilidade e a melhoria da mobilidade são essenciais para assegurar um futuro sustentável para as próximas gerações.

- Modernização e alargamento da Infraestrutura de Transporte: Investir em infraestruturas de transporte eficientes e ecológicas para melhorar a conectividade e reduzir o impacto ambiental.
- Transição para Combustíveis Neutros: Investir no desenvolvimento e na implementação de combustíveis neutros em carbono, como biocombustíveis e combustíveis sintéticos, com incentivos para a aquisição e uso de veículos que utilizem combustíveis neutros, promovendo uma transição gradual e sustentável.
- Políticas de Sustentabilidade Integradas: Implementar políticas abrangentes que promovam a sustentabilidade em todos os setores da sociedade. A coerência dessas políticas é fundamental, garantindo que todas as áreas estejam alinhadas e avancem na mesma direção e velocidade.
- Justiça climática: Implementar políticas que apoiem as comunidades mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas, garantindo uma transição justa para todos e todas, e introduzir regulamentos que responsabilizem as empresas e setores que mais poluem, incentivando práticas mais sustentáveis.
- Acesso Ampliado e Melhorado dos Transportes Públicos: Investir na expansão e modernização dos sistemas de transporte público, tornando-os mais acessíveis, eficientes e ecológicos.
- Redução de Emissões nos Transportes Públicos: Adotar tecnologias limpas e sustentáveis para reduzir as emissões dos transportes públicos, como a eletrificação de frotas de autocarros e comboios.
- Gestão Inteligente do Tráfego: Implementar sistemas de gestão inteligente do tráfego para otimizar o fluxo de veículos e minimizar o impacto ambiental.
- Colaboração Internacional e Ações Concretas contra a Crise Climática: Implementar políticas e medidas concretas para combater a crise climática, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e promovendo a adaptação às mudanças climáticas.

BEM-ESTAR SOCIAL E ECONÓMICO

Promover um bem-estar social e económico equitativo na União Europeia é crucial para garantir condições de vida dignas e igualdade de oportunidades para todos os cidadãos e cidadãs.

- Redução da Desigualdade Social: Introduzir medidas que reduzam as disparidades económicas e sociais, promovendo maior equidade na distribuição de recursos e oportunidades.
- Aumento dos Salários e Diminuição do Custo de Vida: Incentivar políticas que aumentem os salários, garantindo que estes acompanhem o custo de vida, especialmente através de políticas fiscais e regulatórias.
- Melhorar a Economia e Controlar a Inflação: Implementar políticas económicas que promovam o crescimento sustentável e estável, ao mesmo tempo em que se controla a inflação para proteger o poder de compra dos cidadãos e cidadãs.
- Reformas Igualitárias: Garantir que as reformas, especialmente as relacionadas com pensões e segurança social, sejam equitativas e proporcionem um suporte adequado para todos os grupos sociais.
- Solidariedade e Cooperação Comunitária: Promover iniciativas que fortaleçam o senso de comunidade e solidariedade entre cidadãos e cidadãs, incentivando a colaboração em projetos comunitários e sociais.

  Segurança e Bem-estar: Garantir um ambiente seguro e protegido para todos os cidadãos e cidadãs europeias, abordando questões de segurança pública e qualidade de vida.
- Melhores Condições de Vida: Implementar medidas que melhorem as condições de vida em áreas urbanas e rurais, garantindo acesso equitativo a serviços essenciais como saúde, educação e transportes.

POLÍTICA ECONÓMICA E FISCAL

Para a juventude portuguesa, fortalecer a União Europeia requer políticas que promovam estabilidade financeira e económica, favorecendo o crescimento sustentável e a justiça fiscal.

- União e Estabilidade Económica: Fortalecer a união económica da União Europeia através de políticas que promovam a estabilidade económica e financeira em todos os estados membros.
- Salário Mínimo Europeu: Estabelecer um salário mínimo europeu que assegure condições de vida dignas para todas as pessoas trabalhadoras, independentemente do país de residência.
- Controlo das Taxas de Juros: Criar mecanismos de proteção aos detentores de empréstimos bancários face às alterações abruptas das taxas de juro.
- Combate às Guerras Fiscais: Implementar regulamentações que evitem práticas fiscais prejudiciais, como paraísos fiscais, garantindo uma tributação justa e equitativa.

INTEGRAÇÃO EUROPEIA E POLÍTICA DE IMIGRAÇÃO

Promover a coesão e solidariedade entre os estados membros da União Europeia através de uma política integrada de segurança e imigração é essencial para um futuro comum próspero e seguro.

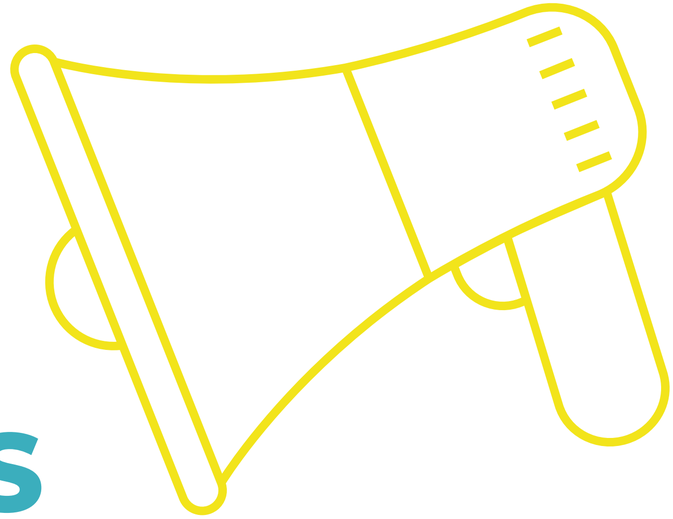
- Integração Europeia: Promover a coesão e a solidariedade entre os estados membros da União Europeia, fortalecendo os laços políticos, económicos e sociais.
- Política de Segurança: Desenvolver uma política de segurança comum que proteja as cidadãs e os cidadãos europeus contra ameaças internas e externas, garantindo um ambiente seguro e estável.
- Política de Imigração: Implementar políticas de imigração que sejam justas, humanas e eficazes, assegurando uma abordagem equilibrada entre acolhimento e controle de fluxos migratórios.

DIREITOS E PARTICIPAÇÃO

Proteger e promover os direitos fundamentais das cidadãs e cidadãos europeus é essencial para fortalecer a democracia, garantindo participação política inclusiva e respeito pelos direitos humanos.

- Direito à Liberdade: Proteger e promover os direitos fundamentais de liberdade de expressão, associação e participação política de todos os cidadãos e cidadãs europeias.
- Direitos Humanos: Defender e promover os direitos humanos fundamentais em todas as políticas e práticas, assegurando dignidade e respeito para todos os indivíduos.
- Participação Política: Incentivar uma maior participação dos cidadãos e cidadãs na vida política, facilitando o acesso à informação e promovendo a transparência nas decisões políticas.
- Diversidade nos Parlamentos: Promover políticas que incentivem a diversidade de representação nos parlamentos, garantindo que todas as vozes sejam ouvidas e representadas.

Estas prioridades refletem as preocupações e aspirações dos/as jovens portugueses, destacando a necessidade de uma abordagem integrada e inclusiva por parte do Parlamento Europeu para garantir um futuro próspero e sustentável para todos os jovens na União Europeia.



O QUE AS PESSOAS JOVENS DIRIAM AOS/ÀS EURODEPUTADOS/AS

A juventude portuguesa tem uma voz ativa e cheia de ideias valiosas para o futuro da Europa. Perguntámos às pessoas jovens que participaram no projeto Democracy 4 Youth o que diriam se tivessem a oportunidade de conversar com um eurodeputado ou uma eurodeputada. As respostas foram variadas, demonstrando preocupações e esperanças para um futuro mais justo e sustentável.

DEFESA DOS DIREITOS E CUMPRIMENTO DAS PROMESSAS ELEITORAIS

Os/as jovens enfatizam a importância de defender os direitos constitucionais e de trabalhar no crescimento de Portugal e da Europa, especialmente nas áreas do ambiente e habitação. Além disso, destacam a necessidade de cumprir com as promessas feitas, ressaltando que a prioridade da União Europeia deve ser o seu povo e não promessas exageradas e não cumpridas.

ESCUTA ATIVA E COMPREENSÃO DAS NECESSIDADES

As pessoas jovens expressam um forte desejo para que os deputados e as deputadas europeias ouçam mais as pessoas, compreendendo melhor suas necessidades e ideias. Além disso, mostram um interesse crescente em entender o trabalho de um/a deputado/a, perguntando sobre suas prioridades e objetivos. Elas querem saber quais são as maiores responsabilidades de seus cargos e como essas prioridades se alinham com as necessidades da população. Esta transparência e desejo de compreensão mútua pode ajudar a criar um diálogo mais efetivo e uma representação mais fiel das suas aspirações.

ENFOQUE EM QUESTÕES SOCIAIS E ECONÓMICAS

Há uma demonstração de preocupação com a desigualdade social e a desinformação, indicando que o combate a essas questões é essencial. Também é destacada a necessidade urgente de resolver problemas de habitação e aumentar os salários, ao mesmo tempo em que sugerem uma diminuição dos impostos e da inflação para aliviar a carga sobre a população.

QUESTÕES URGENTES

Muitos/as jovens fariam perguntas e afirmariam a necessidade de resolver assuntos urgentes, dando exemplos como promoção de apoios e benefícios a jovens, permitindo que possam crescer e contribuir para a sociedade, e igualdade de género. Eles/as esperam que as/os deputadas/os defendam o que é justo e ajudem as/os jovens, que são o futuro da Europa.

VISÃO PARA O FUTURO

Há uma preocupação com o futuro da União Europeia, especialmente em relação à população jovens. Estes/as pedem que os/as eurodeputados/as ponderem bem suas escolhas e que se coloquem no lugar das pessoas para melhor compreender as suas realidades, salvaguardando uma representação justa e consciente de Portugal e dos restantes países europeus, além de apoio às prioridades de paz, saúde e educação.

MENSAGEM FINAL

A juventude portuguesa está atenta, informada e pronta para colaborar na construção de um futuro melhor. As suas ideias podem ser o pontapé inicial para um diálogo produtivo e construtivo. O futuro da Europa depende de decisões sábias e de uma representação justa e consciente.

Vamos trabalhar juntos para um amanhã mais promissor!

Cofinanciado pela
União Europeia

Federação Nacional das
Associações Juvenis